

## Secretário de Estado não apresenta proposta sobre reajuste salarial

*Alexandre Cardoso disse que veio discutir bolsa dos estudantes e bandejão*

As entidades representativas da Uerj reuniram-se nesta segunda-feira, 26 de fevereiro, com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Alexandre Cardoso.

No último dia 13 de fevereiro, quando esteve na Uerj para receber o colar de Chanceler, Sérgio Cabral anunciou a vinda de Alexandre Cardoso à universidade. Na ocasião o Governador se comprometeu em discutir o reajuste salarial dos servidores.

Alexandre Cardoso disse, no início de sua fala, que estava ali para discutir, primordialmente, dois assuntos. “Minha vinda a Uerj hoje é para discutir questões relativas as bolsas universitárias e a construção do bandejão”, afirmou o Secretário. Disse ainda que as questões dos servidores já estão em estudo e que tanto ele quanto o Governador estão sensíveis aos problemas da universidade.

### **Cobrança**

Representantes das entidades lembraram ao secretário que foi ele mesmo quem marcou a reunião no momento em que o Governador falava sobre a questão do reajuste na solenidade na Capela Ecumênica.

O Coordenador Geral do Sintuperj, José Arnaldo, cobrou do secretário uma ação rápida que viesse a recompor os salários dos trabalhadores.

A Asduerj também enfatizou que comunidade acadêmica não pode esconder a expectativa de que, com a vinda do secretário na universidade,



Entidades cobram posicionamento do governo sobre salários

seriam discutidas medidas efetivas com relação ao reajuste salarial e vários outros problemas.

### **Dignidade**

As entidades disseram ao secretário que a universidade precisa ser tratada dignamente, com o respeito que merece. E que a UERJ deve ser colocada na lista de prioridades na destinação dos recursos do Estado, já que envolve saúde e educação e aqui se constrói conhecimento necessário ao desenvolvimento da sociedade. Por isso, não há como pensar em mais desenvolvimento com tamanha defasagem salarial.

### **Enrolação**

O Secretário, porém, declarou que não há condições de dar prazo para as soluções desses problemas. “Não sei ainda os números da despesa e receita da minha secretaria nem do Estado”, declarou. Cardoso também não estipulou nenhuma data para um novo

encontro, mas afirmou: “vou dar uma resposta no menor tempo possível”. Acrescentou ainda que “o canal de diálogo está aberto” e existe o interesse em transformar a universidade no centro de pesquisa sobre a violência, o que, segundo ele, demonstraria a importância da Uerj para o Estado.

A vinda de um representante do governo à UERJ para negociar salários não acontecia há cerca de 10 anos. Houve épocas, inclusive, em que havia o chamado “telefone vermelho” ligado direto da reitoria com o gabinete do governador.

As entidades cobraram urgência de medidas efetivas e temem um número prolongado de reuniões. O Sintuperj deixou claro a importância do reajuste das bolsas e construção do bandejão. Mas ressaltou que as perdas acumuladas, que chegam a 60%, não podem ser deixadas para segundo plano. Queremos reajuste já e não apenas reuniões.

# Servidores da UENF querem liberação sindical

No dia 27 de fevereiro o Sintuperj reuniu-se com vice-Reitor da UENF, professor Sérgio de Azevedo e representantes da reitoria para discutir questões da pauta de reivindicação dos trabalhadores da Universidade.

Inicialmente foi informado que a ausência do Prof Raimundo Braz, reitor da UENF deveu-se ao encontro com Secretário de Ciência e Tecnologia Alexandre Cardoso no mesmo horário.

O vice-reitor informou que devido ao atraso da entrega dos vale-transporte do mês de janeiro e fevereiro os trabalhadores que não puderem

comparecer ao seu local de trabalho terão suas faltas abonadas.

Informou também que a reitoria está cobrando do governo o repasse financeiro que garanta o pagamento do vale-transporte.

## Liberação sindical

Na Uenf, os diretores da delegacia sindical não possuem liberação para o exercício da atividade sindical. Fato que limita a consolidação da delegacia sindical.

A atual direção do Sintuperj apresentou a reivindicação da liberação sindical e aguarda a resposta da reitoria. Foi apresentada ao vice-

reitor a decisão judicial que garante a divulgação do laudo pericial sobre insalubridade e periculosidade e até o presente momento não havia sido feito pela administração da UENF.

Os representantes da reitoria alegaram desconhecimento da decisão judicial e afirmaram que assim que receberem oficialmente cumprirão esta ordem.

A reitoria está criando uma comissão no conselho universitário para regularizar algumas reivindicações dos trabalhadores da UENF que não foram incluídas no Plano de Cargos e Vencimentos (PCV). O Sintuperj cobrou a participação nesta comissão.

## Reitor diz que discute ajuste do PCC este mês

Em reunião com o Sintuperj, o reitor Nival Nunes de Almeida disse que no final de março convocará reunião do Conselho Universitário para discutir as pendências relacionadas ao Plano de Cargos de Carreira.

A cobrança já vinha sendo feita desde dezembro, quando os conselheiros Sandro Hilário e Alberto Mendes, juntamente com alguns servidores, tiveram uma reunião com a Reitoria para pressioná-la.

### Entenda

O Plano de Cargos e Carreira foi aprovado no Conselho Universitário em 2006. Mas, não se sabe porque, no meio do processo de aprovação pelo governo do Estado alguns cargos não foram incluídos e outros precisam ser revisados.

Assim, os companheiros da gráfica, agentes de segurança, desenhistas projetistas, oficiais de zeladoria e auxiliares operacionais, dentre outros, mantiveram reuniões com o Sindicato e com conselheiros para tratar do assunto.

Vale lembrar que cada cargo traz suas distorções e injustiças sendo necessário discutir com profundidade

as melhores sugestões de correção funcional.

As mudanças nos cargos de agente de segurança e desenhista projetista foram apresentadas e votadas no Conselho Universitário no início do ano passado.

Mas as propostas da bancada de conselheiros não foram implementadas pelo governo de Rosinha Mateus. Os demais cargos já apresentaram suas propostas de reorganização aos órgãos competentes da universidade. Essas propostas passarão ainda pela Comissão de Legislação e Normas do Consun antes de discussão e votação em plenário.

### Grupo de Trabalho

O Sintuperj está formando um grupo de trabalho (GT) permanente, com a participação dos trabalhadores, para debater a Carreira. De início vai discutir as questões mais urgentes. Mas depois tratará de outros temas da carreira.

O GT deverá ser formado por representantes do Sintuperj, conselheiros universitários e em um primeiro momento, dois representantes por cargo.

## Falece Waldyr Amaral



Waldyr Amaral ao centro, durante a festa de posse da atual diretoria do Sintuperj

É com muita tristeza que comunicamos o falecimento do grande companheiro Waldyr do Amaral, acontecido no dia 27/02/2007. Admitido na UERJ em 03 de março de 1982, Waldyr foi sócio fundador da antiga ASUERJ e também um dos seus diretores. Ele ajudou a construir a história de lutas dos trabalhadores da UERJ. Os diretores do Sintuperj estiveram no velório para prestar solidariedade aos amigos e parentes deste guerreiro.